

COSTA, Zuleika Leonora Schmidt. **Educação e orientação sexual na educação básica: gênero e sexualidade na produção acadêmico-científica brasileira no período de 2006 a 2015**. 2017. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade La Salle, Canoas, 2017.

Esta pesquisa qualitativa, de cunho teórico, trata-se de uma revisão sistemática. A presente investigação está inserida na Linha de Pesquisa “Formação de Professores, Teorias e Práticas Educativas” do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade La Salle e tem como objetivo analisar os descriptores Educação Sexual, Orientação Sexual, Sexualidade e Gênero na Educação Básica no Brasil, presentes nas publicações realizadas em periódicos nacionais escritos em Língua Portuguesa no espaço temporal 2006-2015. O corpus investigativo será composto pelas publicações realizadas em periódicos nacionais na área de avaliação da Educação, escritos em Língua Portuguesa, na base Scielo Educa. A análise dos dados realizou-se através da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1988). Ao término desta pesquisa, constata-se que as publicações em artigos de periódicos científicos na base Scielo-Educa oportunizaram uma consistente visão panorâmica de como tem se apresentada a Educação Sexual, Orientação Sexual, Sexualidade e Gênero na Educação brasileira. Os dados analisados em categorias e subcategorias demonstram que a educação ou orientação sexual, nas perspectivas de Sexualidade e Gênero no Brasil, apresentam dificuldades quer no preparo e conhecimento como na formação inicial e continuada das educadoras e educadores para trabalhar com estas temáticas na educação escolar brasileira. Os conhecimentos de conteúdo e pedagógicos são limitados e, em grande parte, resumem-se a uma posição anatomo-biológica da sexualidade direcionada essencialmente a uma perspectiva de prevenção de doenças性uals, gravidez e métodos contraceptivos. A maioria das propostas e intervenções dos docentes no trabalho nas escolas sobre sexualidade e gênero é usada para argumentar o que é ou não natural, como devem ser exercidas as identidades de gênero e sexual, em função de uma noção heteronormativa do ser humano. Quanto à formação docente específicas para estas temáticas, os artigos apresentaram diferentes propostas e um significativo número de produções de estudos citando os PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais - Orientação sexual) entre outros documentos, políticas e normativas como norteadores destas formações, indicando programas e cursos aos docentes de uma forma mais integral e redimensionadora da sexualidade e gênero em seus diferentes aspectos que a Educação Sexual deve preconizar nas escolas. Os dados revelam a dificuldade no trabalho com ES, sendo que diversos estudos demonstram a falta de conhecimento, silenciamentos, e dificuldades dos educadores em lidar com as temáticas de Sexualidade e Gênero com seus alunos e alunas, o que está em contradição a concepção dos PCNs que postulam uma orientação sexual que considere a busca do prazer, os sentimentos e desejos como parte integrante desse processo, valorizando a auto-formação e os direitos individuais, bem como o respeito à diversidade e às expressões sexuais.

**Palavras-chave:** Educação; Educação sexual; Orientação sexual; Gênero; Sexualidade